

Conselho de Cultura prepara nova lista para tombamento

Joecyr Secreta

Ainda não há uma data definida para o Conselho Estadual de Cultura (MEC) tombar os imóveis pertencentes à Curia Metropolitana de Vitória, envolvendo a Catedral Metropolitana, Colégio do Carmo e a fachada principal da Igreja de São Francisco. Essa data deverá ser fixada na próxima semana, quando o Conselho entrará em contato com o arcebispo Dom João Batista da Mota Albuquerque. Dom João mostrou-se favorável ao tombamento, já que é uma garantia de preservação do patrimônio histórico. Contudo, acha que além de serem tombados, os imóveis devem ser restaurados para que se tenha uma melhor preservação do passado.

Além destes imóveis, o Conselho visitará no próximo dia 19, a Gruta do Limoeiro e a Fazenda do Centro, localizadas no município de Castelo, consideradas de grande importância histórica e que, segundo o CEC, devem ser tombadas também. Informou o presidente da entidade e secretário de Educação e Cultura, Wilson Haese, que a visita a estes locais será o primeiro passo para isso, pois na ocasião o Conselho terá uma visão detalhada sobre a área.

DADOS HISTÓRICOS

Edificada sobre a antiga matriz de Vitória, a construção da Catedral iniciou-se na primeira década do século XX pelo paisagista Paulo Mota e concluída em 1951. A catedral conserva seu aspecto sem alterações, com as torres destacando-se na paisagem da cidade alta. Recomenda-se o tombamento pela situação de ambiência que possui, pois não apresenta valor histórico e nem arquitetônico.

Quanto ao Colégio do Carmo situado na rua Coronel Mascarenhas, sua edificação compreende a residência e a capela. Apresenta-se com características do barroco e do início do século XVII, época em que foi construído. Atualmente funcionando uma escola de Primeiro e Segundo Graus de propriedade particular, ele se apresenta com um estado de conservação regular com as varandas e os pisos de madeira deteriorados.



Apesar de construção recente, a Catedral será um dos prédios tombados

AJ 11.723

A Igreja de São Francisco, localizada na rua Padre Nóbrega com Adão Benezath, antigo convento, compreendia igreja e residência. Além deste, a pequena capela de Nossa Senhora das Neves. Foi completamente descaracterizado no início do século XX e o que existe da primitiva construção está em regular estado de conservação.



Secretário Wilson Haese

Arquivo AT